

## PAPEL DO ENFERMEIRO EM CASOS DE PARADAS CARDIORRESPIRATÓRIAS (PCR) EM ANGOLA

Victorino Correia Kinama<sup>1</sup>  
Carvalho Ventura Raimundo Gabriel<sup>2</sup>  
Cecília Duva José Afonso<sup>3</sup>  
Celina Francisco Sanhangué<sup>4</sup>  
Cipriano Higinio José Germano<sup>5</sup>  
Claudio David Pimentel Manuel<sup>6</sup>  
Costa Miguel da Silva Chole<sup>7</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho objectivou-se em avaliar o Papel do Enfermeiro em casos de Parada Cardiorrespiratória no Município da Cela. Seguindo a metodologia que melhor se adaptou na conclusão do trabalho. Dos dados recolhidos verificou-se que 71,4% (n=45) são de nível médio, 3,2% (n=2) enfermeiros possuem o bacharelato, 22,2% (n=14) enfermeiros licenciados e somente 3,2% (n=2) dos enfermeiros que possuem o pós-graduado. 19% (n=12). Dos 68,2 % (n=43) não possuem uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de Pacientes com parada cardiorespiratória e 31,8% (20) dos enfermeiros é que possuem uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de PCR. Dos enfermeiros inqueridos, 68,2% (n=43) alegaram que têm se deparados com casos de parada respiratória nos seus locais de trabalho e somente 31,8% (n=20) enfermeiros alegaram que não têm se deparado com casos de PCR. Os enfermeiros, alegaram que a aplicação do diagnóstico dos casos de parada cardiorrespiratória tem sido por meio de exames físicos, quadro clínico e Exames complementares. 31,7% (n=20) dos enfermeiros salientaram que para lidar com pacientes em casos de paradas cardiorrespiratórias deve-se saber o historial clínico, solicitar ajuda, fazer reanimação cardiopulmonar, fazer ventilação, ou ainda manter desfibrilador preparado, mas outros enfermeiros alegaram que, quando se deparam com estes casos transferem no Hospital Geral da Cela.

**Palavras-chaves:** PCR. Reanimação. Desfibrilador. Enfermeiro. Cela.

<sup>1</sup>Mestre em Ciências, Professor de Nutrição e Matemática do Instituto Técnico de Saude da Cela.

<sup>2</sup> Candidatos submetidos a prova pública para obtenção do título de Técnico Médios de enfermagem Geral pelo Instituto Técnico de Saúde da Cela.

<sup>3</sup> Candidatos submetidos a prova pública para obtenção do título de Técnico Médios de enfermagem Geral pelo Instituto Técnico de Saúde da Cela.

<sup>4</sup> Candidatos submetidos a prova pública para obtenção do título de Técnico Médios de enfermagem Geral pelo Instituto Técnico de Saúde da Cela.

<sup>5</sup> Candidatos submetidos a prova pública para obtenção do título de Técnico Médios de enfermagem Geral pelo Instituto Técnico de Saúde da Cela.

<sup>6</sup> Candidatos submetidos a prova pública para obtenção do título de Técnico Médios de enfermagem Geral pelo Instituto Técnico de Saúde da Cela.

<sup>7</sup> Candidatos submetidos a prova pública para obtenção do título de Técnico Médios de enfermagem Geral pelo Instituto Técnico de Saúde da Cela.

**ABSTRACT:** The present study aimed to evaluate the Role of the Nurse in cases of Cardiorespiratory Arrest in the Municipality of Cela. Following the methodology that best adapted at the conclusion of the work. Of the data collected, it was found that 71.4% (n=45) are of medium level, 3.2% (n=2) nurses have a bachelor's degree, 22.2% (n=14) licensed nurses and only 3.2% (n=2) of the nurses who have the postgraduate. 19% (n=12). Of the 68.2% (n=43) do not have a training in urgency and emergency first aid for cases of cardiorespiratory patients and 31.8% (20) of the nurses have a training in urgency and emergency first aid for cases of CRP. Of the nurse unwanted, 68.2% (n=43) claimed that they have been faced with cases of respiratory arrest in their workplaces and only 31.8% (n=20) nurses claimed that they have not come across cases of CRP. The nurses claimed that the application of the diagnosis of cases of cardiorespiratory arrest has been through physical examinations, clinical picture and complementary tests. 31.7% (n=20) of the nurses stressed that in order to deal with patients in cases of cardiorespiratory arrest, the clinical history should be known, request help, do cardiopulmonary resuscitation, ventilate, or keep defibrillator prepared, but other nurses claimed that when they come across these cases they transfer them to the General Hospital of the Cell.

**Keywords:** CRP. Resuscitation. Defibrillator. Nurse. Cel.

## INTRODUÇÃO

A parada cardiorrespiratória (PCR) tem sido um grande desafio para os médicos e toda a equipe de enfermagem, pois representa uma grande ameaça à vida do paciente. PCR tem sido um motivo de alerta para a saúde pública, uma vez que este evento acomete inúmeras pessoas, desencadeando uma preocupação por parte dos profissionais de saúde. A parada cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma interrupção das actividades eléctricas do coração, causando pela falta de pulso e respiração na vítima. Sendo assim, é incompatível a vida caso a vítima não tenha atendimento rápido e eficaz (Alves et al., 2022).

Sua taxa de mortalidade é altíssima, no entanto vem caindo consideravelmente ao decorrer dos anos, nos dias de hoje, cerca de 30% das vítimas que vem a desenvolver a PCR não sobrevivem a ela, e apenas 15% não apresentam sequelas neurológicas (Alves et al., 2019).

Ate então, muitos esforços foram feitos ao longo dos últimos 20 anos, a fim de melhorar e padronizar o atendimento a vítimas de PCR, não apenas na recuperação do ciclo espontâneo deve ser levada em consideração, mas todo método de recuperação garantindo melhor qualidade de vida ao paciente após o incidente (Antoniolli, 2021).

PCR é considerado evento inesperado, que pode ocorrer tanto em um ambiente intra e extra hospitalar, no entanto evidencia-se a necessidade do conhecimento prévio e eficaz do enfermeiro no atendimento inicial a PCR. Portanto, deve-se atentar para a forma de tratar o sobrevivente para evitar o estado vegetativo persistente visando buscar a protecção do sistema nervoso, e evitando sequelas após a PCR, melhorando a qualidade de vida dos pacientes após o evento de reanimação, pois posteriormente a parada são desencadeadas ondas de morte de células neuronais, por necrose e apoptose (Alves et al., 2022).

A PCR em grande parte das vezes está associada a doenças cardiovasculares pré-existentes, sendo as principais a Hipertensão Arterial Sistólica (HAS) e a trombose. Sendo que a trombose coronariana por sua vez pode além de evoluir para uma PCR,

causar outros problemas de saúde como o infarto Agudo do Miocárdio (IAM) (Beckett et al., 2017).

O profissional de enfermagem que sempre se depara com estas situações deve manter-se capacitado e actualizado quanto as normas e protocolos de reanimação, pois o mesmo é responsável pela assistência a vítima até a chegada do suporte médico. Onde sua avaliação não pode ultrapassar mais que 10 segundos (Bernoche et al., 2019), será verificado os sinais que são inúmeros, porém o de maior incidência e relevância são, ausência de consciência, ausência de pulso e actividade eléctrica e cianose. Após identificar a PCR, o profissional deve iniciar as manobras de reanimação imediata da vítima (Beckett et al., 2017).

Desta forma, é importante mencionar que para o atendimento ser eficaz e seguro, os profissionais enfermeiros devem estar preparados e terem conhecimento sobre as manobras de reanimação, uma vez que a falta desse conhecimento traz como consequência uma actuação inadequada, com prejuízos na assistência prestada e sobre a vida dos pacientes. Logo, as atitudes e comportamentos dos enfermeiros pode influenciar a rapidez e o nível de envolvimento da equipe nas diversas situações de emergência que incluem os casos de PCR (Bernoche et al., 2019).

Dai, a importância do profissional de enfermagem é de estar preparado para accionar a equipe para o processo de reanimação, adquirir conhecimento de patologias e suas características para o fortalecimento do trabalho em equipa (Alves et al., 2022).

## **Justificativa**

A escolha do tema deveu-se aos relatos do dia-a-dia da população da Cela sobre os constantes desmaios nas unidades hospitalar, escolas e outros pontos, cujo os cuidados de enfermagem a estes pacientes tem sido negligenciados, no entanto levantou-se o questionamento sobre a referente capacitação do profissional enfermeiro em lidar com a PCR, se o mesmo encontra-se apto e sabe quais condutas a serem tomadas diante do atendimento inicia, diante destes aspectos motivou este grupo para abordar sobre o Papel do enfermeiro em casos de paradas cardiorrespiratórias no município da Cela no período de Janeiro à Maio de 2023.

3

## **Importância**

O tema em estudo é bastante pertinente, pois a PCR é caracterizada pela ausência de batimentos cardíacos associado a parada de movimentos respiratórios, os casos de desmaios que se tem levado as unidades hospitalares tem surgido muitos tumultos sobre a humanização por parte dos enfermeiros, um descuidado a esses pacientes pode provocar a morte prematura.

O presente trabalho dada a sua importância, será publicado em uma revista internacional, para poder despertar os enfermeiros em questões do seu papel em caso de parada cardiorrespiratórias, também foi apresentado as possíveis medidas de actuação que servirá como uma reciclagem a todos profissionais que actuam neste ramo.

## **Local de recolha de dados:**

O campo de acção para este trabalho foi nas unidades de saúde (Hospital municipal, Centro Materno Infantil, Postos de Saúde e Centros Médicos privados) situada no município da Cela.

## OBJECTIVO GERAL

Avaliar o Papel do Enfermeiro em casos de Parada Cardiorrespiratória no Município da Cela.

### Objectivos Específicos

1. Identificar os níveis académicos dos enfermeiros nas unidades hospitalares em estudos, através dos inquéritos dirigidos;
2. Verificar a forma de actuação dos enfermeiros perante a parada cardiorrespiratória no município da Cela;
3. Comparar as formas de actuação dos enfermeiros segundo as formas do sistema internacional em casos de parada cardiorrespiratórias;
4. Propor medidas de actuação em casos de parada cardiorrespiratórias aos enfermeiros no município da Cela.

### Hipótese

Se, se identificar como os enfermeiros têm actuado em casos de uma parada cardiorrespiratórias, então será possível propor para melhorar e humanizar os atendimentos em casos de uma PCR no município da Cela.

4

### Metodologia utilizada

Metodologia é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizadas para colectar e analisar os dados no entanto utilizou-se a Bola de Neve.

Trata-se de um estudo de caso no município da Cela no período de Janeiro à Abril de 2023, com uma revisão integrativa da literatura, a qual é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenómeno analisado.

Para elaboração do presente trabalho, foram utilizados os procedimentos metodológicos recomendados pela literatura vigente, sendo eles:

- 1) Identificação do tema e da questão norteadora;
- 2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão;
- 3) Categorização dos artigos;
- 4) Avaliação dos resultados incluídos;
- 5) Interpretação dos resultados;
- 6) Síntese do conhecimento (Bernoche et al.,2019).

A criação deste estudo pautou-se na seguinte questão norteadora: O enfermeiro encontra-se apto e sabe quais condutas a serem tomadas diante de um atendimento inicial de parada cardiorrespiratória? Atendendo a alguns critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos

trabalhos incompletos, artigos que não cumpriam o período estipulado, ensaios teóricos e trabalhos que não compreendiam a temática estudada. Foram incluídos artigos publicados pertinentes ao tema, na íntegra, limitados aos idiomas portugueses e inglês, destacando o enfermeiro como agente fundamental no processo de atendimento de uma PCR, e publicados entre os anos de 2017 a 2022.

### **Métodos Teórico de investigação**

- a) **Análise e Síntese:** para processar a informação dos diferentes documentos consultados e fazer a fundamentação da proposta.
- b) **Indução - Dedução:** utilizado em todos os momentos do estágio no que diz respeito às informações teórico-práticas e nas conclusões de trabalho.

### **Métodos Empírico de investigação**

- a) **Observação Directa:** Foi utilizado com a finalidade de inquerir os enfermeiros do Município da Cela para saber se estes encontram-se apto e sabem as condutas a serem tomadas diante de um atendimento inicial de PCR.
- b) **Entrevista:** é o método que se aplicou na recolha de dados utilizando guia de entrevista com perguntas abertas e fechadas, tal como mostra em anexos, seguindo-se a metodologia Bola de Neve.

### **Métodos Matemáticos e Estatísticos**

É o método que nos permitiu o processamento das informações obtidas particularmente na significação dos dados contribuídos pelos resultados das técnicas de investigação, dividem-se em:

**Prático:** com este método possibilitou em lidar com problemas reais de paradas cardiorrespiratórias no Município da Cela.

**Estatístico:** Este método serviu-nos para realizar cálculos, quantificar, classificar e elaborar tabelas de dados colectados a fim de fazer quadro estatístico.

#### **População e Amostra**

A população é uma colecção de elementos ou sujeitos que partilham características comuns, definidas por um conjunto de critérios. No universo de 301 Enfermeiros, a mostra foi 63 enfermeiros que actuam em várias unidades sanitárias do Município da Cela.

#### **Tipos de amostragem:**

O tipo de amostra é aleatório não probabilístico

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Este capítulo é dedicado à apresentação de resultados, discussão e uma análise de acordo o levantamento de dados voltados de uma parada cardiorrespiratória no Município da Cela.

### 3.1 Identificação dos níveis acadêmicos dos enfermeiros nas unidades hospitalares do município da Cela

Os enfermeiros sediados no município da cela foram identificados quanto aos níveis acadêmicos nas suas respectivas áreas de trabalho tal como mostra a tabela 2 e o gráfico 1 ambos descritos abaixo.

Tabela nº1: Níveis acadêmicos dos enfermeiros estudados

	Médio	Bacharel	Licenciados	Pós-graduados
M	29	1	7	2
%	46,03	1,5	11,1	3,2
F	16	1	7	0
%	25,3	1,5	11,1	00
<b>Total</b>	<b>45±71,33</b>	<b>2±3</b>	<b>14±22,2</b>	<b>2±3,2</b>

De acordo com a tabela nº1 e o gráfico nº1, demonstram que dos 63 enfermeiros inqueridos 46% (n=29) são masculino com o nível médio de escolaridade e 25,3% (n=16) feminino com o mesmo nível. No entanto 71,33% (n=45) são de nível médio, 3% (n=2) enfermeiros possuem o bacharelato, 22,2% (n=14) enfermeiros licenciados e somente 3,2% (n=2) dos enfermeiros que possuem o pós-graduado. Os maiores resultados apontam para os de nível médio, seguidos dos enfermeiros licenciados, ao passo que os enfermeiros com o bacharelato concluído competem em numeração com os enfermeiros pós-graduados ambos com 3,2%.

Gráfico nº 1- Nível acadêmico dos enfermeiros

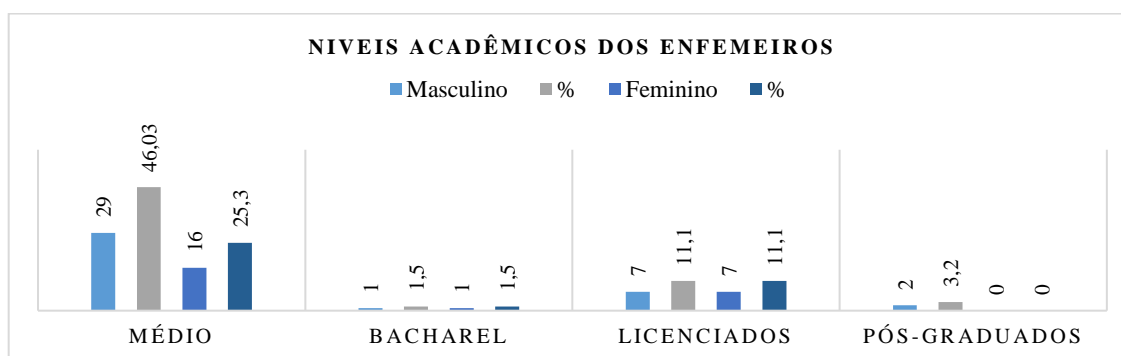


Tabela nº 2 Unidade de Saúde

Locais entrevistados	Números de Enfermeiros e sexos		Total %
	Masculino%	Feminino%	
Hospital geral da Cela (HGC)	12±19,05	7±11,11	19±30,16
Centro Materno Infantil (CMI)	10±15,87	6±9,52	16±25,40
Centro de Saúde do Waku-kungo	8±12,70	3±4,76	11±17,46
Posto de Saúde do Aldeamento nº 1	1±1,59	0±0,00	1±1,59
Posto de Saúde do Aldeamento nº 3 e 4	0±0,00	2±3,17	2±3,17
Posto de Saúde Privada Piedade fraternal	3±4,76	2±3,17	5±7,94
Posto de Saúde Comandante valódia	1±1,59	2±3,17	3±4,76
Posto de Saúde de Kissanga-kungo	1±1,59	1±1,59	2±3,17
Posto de Saúde privado Sacrificio	1±1,59	0±00	1±1,59
Centro de saúde Privado Pedra Preciosa	1±1,59	2±3,17	3±4,76
<b>Total</b>	<b>38±60,32</b>	<b>25±39,68</b>	<b>63± 100,00</b>

A tabela 2, mostra que os maiores dados dos enfermeiros, foram encontrados no hospital geral da Cela com 19% (n=12), dos masculino e 11, 1% (n=7), a seguir o CMI encontrou-se 15,8% (n=10) dos masculinos e 9,5% (n=6) feminino, no Centro de Saúde do Waco-Kungo encontrou-se 12,7% (n=8) masculino e 4,7% (n=3) feminino.

### 3.2 Verificação das formas de actuação dos enfermeiros perante a parada cardiorrespiratória no município da Cela.

Para verificar as formas de actuação dos enfermeiros perante a parada cardiorrespiratória no município da cela foi necessário saber se os enfermeiros possuíam uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de PCR, saber de igual modo se têm se deparado com casos de parada cardiorrespiratória e como têm diagnosticado.

#### 3.2.1 Tens uma formação em Urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de parada cardiorrespiratória?

Para esta questão os enfermeiros foram humildes nas suas respostas o que nos permitiu a elaboração da tabela e gráfico tal como mostra a tabela 3 e o gráfico 2.

Tabela nº3: Análise de respostas

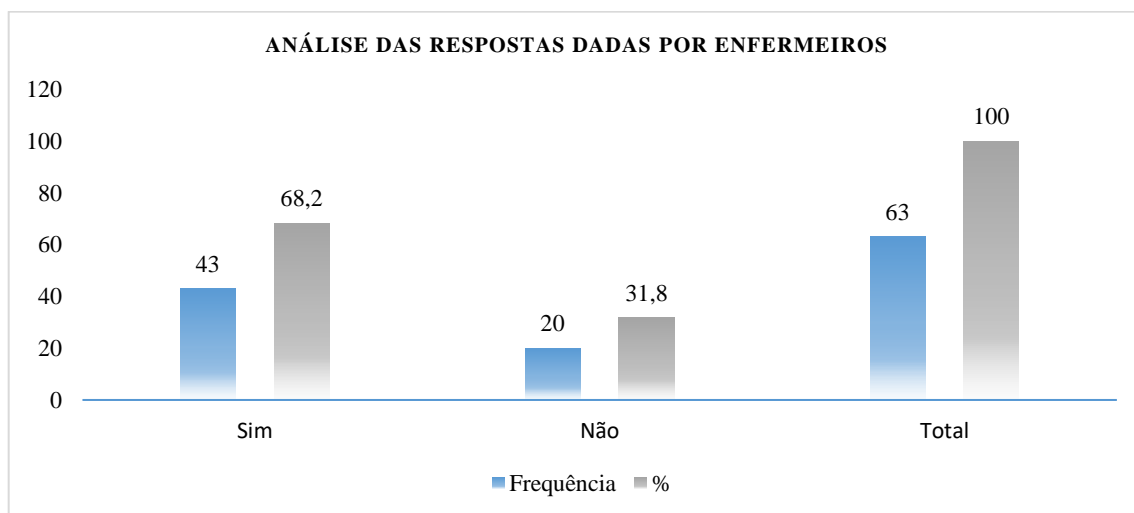
Análise de respostas	Frequência	%
Não	43	68,2%
Sim	20	31,8%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100%</b>

Na tabela 3 e no gráfico 2 mostram que 68,2 % (n=43) não possuem uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de Pacientes cardiorrespiratórias e 31,8% (20) dos enfermeiros é que possuem uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de PCR.

Para Alves et al., (2019), diz que é importante um enfermeiro possuir uma formação nestas áreas pós é importante ter o domínio das manobras de reanimação cardiopulmonar. Ja Antonioli et al., (2021) salientam que parada cardiorrespiratória e um acontecimento súbito e de carácter emergente onde o profissional tende a realizar manobra de suporte básico de vida.

Ao passo Beckett et al., (2017); Bernoche et al., (2022) salientam que para a reanimação cardiopulmonar, carece de uma série de acções sistematizadas e coordenadas de salvamento que aumenta a chance de sobrevivência após uma PCR, Com tudo os autores do presente trabalho corroboram com a ideia de que têm de se dar formações aos enfermeiros pós este fenómeno é um problema de saúde pública e é uma das principais causas de mortalidades no mundo.

Gráfico nº2: Análise de respostas



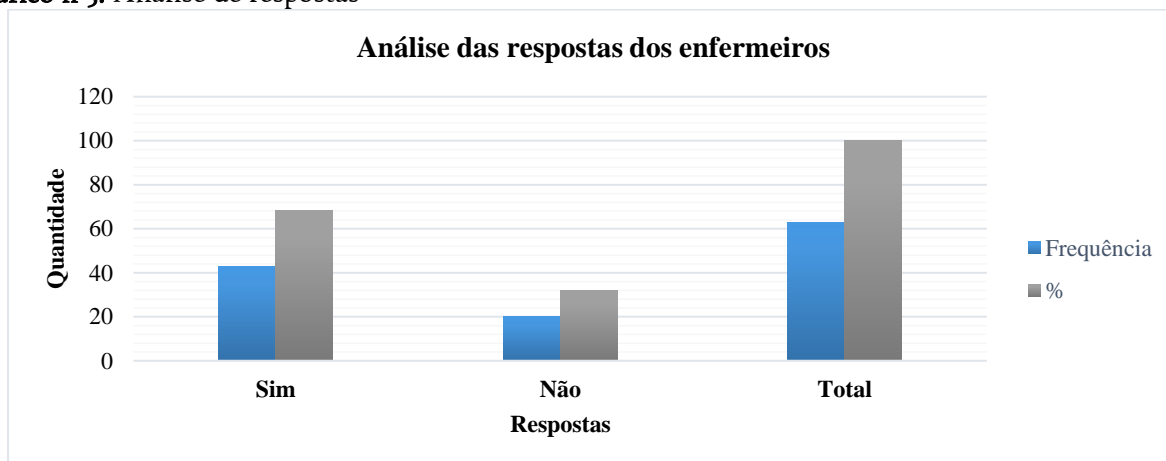
### 3.2.2. Tens se de parado com muitos casos de parada Cardiorrespiratória?

Para esta questão os enfermeiros não hesitaram em responder, pós muitos são os casos que têm acontecidos nas unidades de saúde no município da Cella tal como mostra a tabela 4 e o gráfico 3 abaixo.

Tabela nº4: Casos de parada Cardiorrespiratória

Análise de respostas sobre os casos	Frequência	%
<i>sim</i>	43	68,2%
<i>Não</i>	20	31,8%
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100%</b>

Gráfico nº3: Análise de respostas



Analisando a tabela nº4 e o gráfico nº3, dos 63 enfermeiros inqueridos, 68,2% (n=43) alegaram que têm se deparados com casos de parada respiratória nos seus locais de trabalho e somente 31,8% (n=20) enfermeiros alegaram que não têm se deparados com casos de PCR. Diante destas realidades dá para imaginar que muitos enfermeiros têm passado dificuldades no desempenho das suas funções diante da PCR, isto porque na tabela 3 e no gráfico 2 mostram que 68,2 % (n=43) não possuem uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para



casos de Pacientes com paradas cardiorrespiratórias e 31,8% (20) dos enfermeiros é que possuem uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de PCR ou seja maior parte dos enfermeiros não têm formação e de igual modo o mesmo número de enfermeiro é que têm se deparado com esses casos, daí subentende-se que problemas tem existido nos casos de uma PCR.

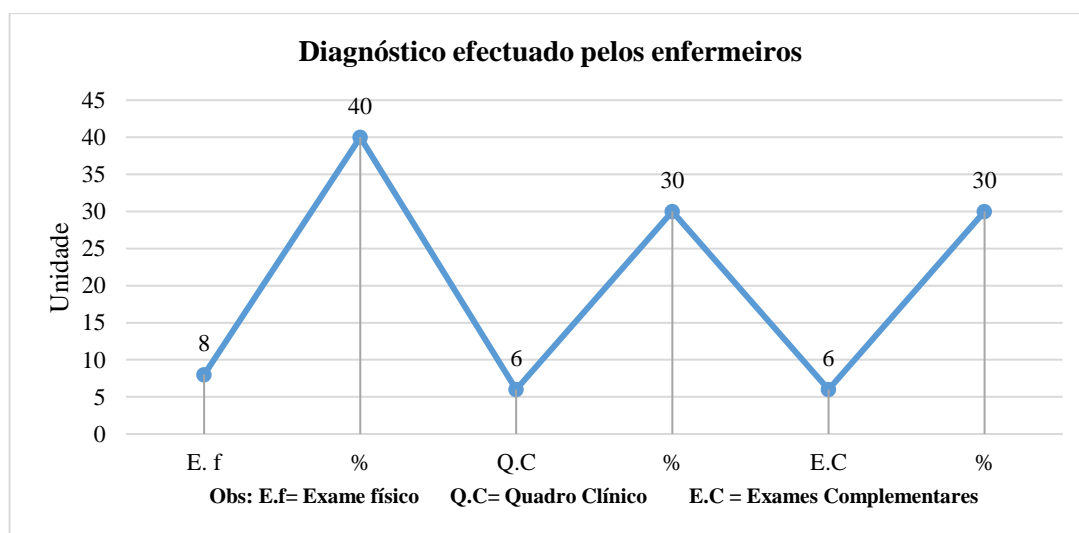
### 3.2.3 Diagnósticos prestados pelos enfermeiros aos pacientes

Para saber o diagnóstico prestado aos pacientes, foi necessário buscar aos 31,8% dos enfermeiros que possuíam formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de PCR tal como mostra a tabela 5 e o gráfico 4 descritos a baixo.

Tabela nº5: Análise de diagnósticos prestados pelos enfermeiros

Diagnósticos prestados	Frequência
<i>Exames físicos</i>	8
%	40%
<i>Quadro clínico</i>	6
%	30%
<i>Exames complementares</i>	6
%	30%
<b>Total</b>	<b>20±100%</b>

Gráfico nº4: Análise de diagnósticos prestados pelos enfermeiros



Segundo os dados obtidos pelos enfermeiros, alegaram que a aplicação do diagnóstico dos casos de parada cardiorrespiratória tem sido por meio de exames físicos, quadro clínico e Exames complementares. Porém, constatando a tabela 5 e o gráfico 4 percebe-se que 40 % dos enfermeiros fazem exames físicos quando se deparam com casos de PCR e 30% dos enfermeiros observam o quadro clínico nos casos de PCR e 30% dos enfermeiros preferem pedir Exames complementares nos casos de PCR.

### 3.3 Comparação das formas de actuação dos enfermeiros segundo as formas do sistema internacional em casos de parada cardiorrespiratórias

Para possível comparação das formas de actuação dos enfermeiros com o sistema já existente e recomendados, foi necessário partir da base de como os enfermeiros com uma formação em urgência e emergência em casos de paradas cardiorrespiratórias, para posteriormente equiparar. As respostas dos enfermeiros estão representados na tabela 6 abaixo.

**Tabela nº6:** Análise de Actuação dos Enfermeiros

Análise de Actuação dos Enfermeiros	Frequência	%
Saber o historial clínico do paciente	20	31,7
Solicitar ajuda	15	23,6
Reanimação cardiopulmonar	13	21
Ventilação	6	9,5
Manter desfibrilador preparado	5	7,9
Transferir no Hospital Geral	4	6,3
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>100%</b>

Analisando a tabela 6, 31,7% (n=20) dos enfermeiros salientaram que para lidar com pacientes em casos de paradas cardiorrespiratórias deve-se saber o historial clínico, 23,6% (n=15) dos enfermeiros salientam que deve-se em primeira instância solicitar ajuda, 21% (n=13) dos enfermeiros fazem reanimação cardiopulmonar, 9,5% (n=6) dos enfermeiros fazem ventilação, 7,9% (n=5) dos enfermeiros dizem que para esses casos deve-se manter desfibrilador preparado e 6,3% (n=4) dizem que quando se deparam-se com estes casos transferem no Hospital Geral da Cella.

De acordo os procedimentos apresentados na tabela7, não estão bem ajustados segundo o sistema internacional (OMS) que dita algumas regras em casos de Parada cardiorrespiratória dividindo em duas partes, que são: Intra e extra hospitalar.

1- Em casos de Intra-hospitalar deve-se:

- ☞ Fazer o reconhecimento e prevenção precoce;
- ☞ Acionamento do serviço médico de emergência;
- ☞ RCP de alta qualidade;
- ☞ Desfibrilação;
- ☞ Cuidados Pós-PCR;
- ☞ Recuperação.

2- Em casos extra-hospitalar deve-se:

- ☞ Acionamento do serviço médico de emergência;
- ☞ RCP de alta qualidade;
- ☞ Desfibrilação;
- ☞ Ressuscitação avançada;
- ☞ Cuidados Pós-PCR;

## ☞ Recuperação.

Para Carbogim et al., (2019) Castro et al., (2020) salientam que na atenção básica, o enfermeiro atua na promoção à saúde, explicando os riscos da doença, fazendo rodas de conversas para conscientização, e, no momento da atuação frente à uma PCR, o profissional desenvolve medidas que visam o reestabelecimento do fluxo sanguíneo do paciente.

Para Correa et al., (2018); Comendeiro et al., (2019); Dias et al., (2020), salientam que no âmbito hospitalar, desde a admissão do paciente, o enfermeiro deve desenvolver estratégias a fim de identificar possíveis riscos para uma futura parada cardiorrespiratória. Couper et al, (2018), dizem que a partir da anamnese, o profissional deve coletar informações acerca do estilo de vida do usuário, se ele apresenta doenças cardiovasculares, comorbidades.

### **3.4 Proposta das medidas de actuação em casos de parada cardiorrespiratórias aos enfermeiros no município da Cela.**

Diante das debilidades averiguadas no momento dos inquéritos aos enfermeiros no município da Cela, o grupo através das formações que o grupo foi fazendo em casos de uma parada cardiorrespiratório e através das literaturas consultadas propusemos um procedimento de fácil uso que ajudará tantos os enfermeiros com uma especialização na área tantos os enfermeiros que não têm formação na área de cardiorrespiratórias para mitigar e suprir as debilidades que se vem verificando nas unidades Hospitalar:

#### **1- EXTRA-HOSPITALAR**

- ♣ Solicitar ajuda;
- ♣ Reanimação cardiopulmonar de alta qualidade;
- ♣ Encaminhar o paciente para unidade Hospitalar para melhor avaliação do mesmo, recuperando ou não;
- ♣ Em caso do atraso da ajuda deve-se continuar com animação cardiopulmonar;
- ♣ Chegando na unidade Hospitalar deve-se acomodar o paciente no leito;
- ♣ Monitorar os sinais vitais (Temperatura, pulso, respiração, e saturação do oxigênio);
- ♣ Em caso em que o paciente apresentar um nível de oxigênio acima de 90% não ha necessidade de administrar o oxigênio, salvo que em uma cirurgia;
- ♣ Solicitar exames complementares;
- ♣ Seguir com terapêutica (medicamentos e seus respectivos grupos, mecanismo de acção indicação, contra-indicação) até alta do paciente (por melhoria, por transferência, óbito ou por fuga).

#### **2- INTRA-HOSPITALAR**

- ☞ Acionar ajuda médica;

- ☞ Reanimação cardiopulmonar de alta qualidade;
- ☞ Monitorar os sinais vitais (Temperatura, pulso, respiração, e saturação do oxigênio);
- ☞ Manter o desfibrilador próximo do Paciente;
- ☞ Garantir as vias aéreas (intubar, ventilar e manter o nível de oxigênio no sangue a 100%).
- ☞ Solicitar exames complementares;
- ☞ Seguir com terapêutica (medicamentos e seus respectivos grupos, mecanismo de acção indicação, contra-indicação) até alta do paciente (por melhoria, por transferência, óbito ou por fuga).

## CONCLUSÕES

O presente estudo aliado ao papel do enfermeiro em casos de paradas cardiorrespiratórias, no município da Celaprovíncia do Cuanza sul Angola, através dos inquéritos efectuados resultou nas seguintes conclusões: Para o presente trabalho 63 enfermeiros participaram no estudo, dos quais 46% (n=29) são masculino e 25,3% (n=16) feminino com o nível académico médio.

Os maiores dados dos enfermeiros, foram encontrados no hospital geral da Cela com 19% (n=12), dos masculinos e 11, 1% (n=7), a seguir o CMI encontrou-se 15,8% (n=10) dos masculinos e 9,5% (n=6) feminino, no Centro de Saúde do Waco-Kungo encontrou-se 12,7% (n=8) masculino e 4,7% (n=3) feminino.

No município da Cela, 68,2 % (n=43) não possuem uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de Pacientes cardiorrespiratórias e 31,8% (20) dos enfermeiros é que possuem uma formação em urgência e Emergência de primeiro socorro para casos de PCR.

Dos 63 enfermeiros inqueridos, 68,2% (n=43) alegaram que têm se deparado com casos de parada respiratória nos seus locais de trabalho. Os dados fazem compreender que 40 % dos enfermeiros fazem exames físicos quando se deparam com casos de PCR e 30% dos enfermeiros observam o quadro clínico nos casos de PCR e 30% dos enfermeiros preferem pedir Exames complementares nos casos de PCR.

## SUGESTÕES

A parada cardiorrespiratória tem sido um motivo de alerta para saúde da população, no entanto, mediante aos motivos que incitam este problema, Sugere-se que:

- a) Os enfermeiros do Município da Cela, devem Consumir este material pós carrega consigo, procedimentos valiosos para ajudar em casos de uma parada cardiorrespiratórias tal como consta nas propostas.
- b) As unidades sanitárias do Município da Cela devem organizar formações em urgências e emergências dos primeiros socorros para casos de parada cardiorrespiratória pós o profissional de enfermagem que sempre se depara com estas situações deve manter-se capacitado e actualizado, quanto as normas e protocolos de RCP.

- c) O núcleo do Instituto Técnico de Saúde da Cella deve promover palestras de capacitação, cursos de férias nas matérias de Urgência e emergências dos primeiros socorros em casos de paradas cardiorrespiratórias, pós por falta destes conhecimentos, traz como consequências uma actuação inadequada.

## REFERÊNCIAS

- 1- Alves MG, Pereira VOS, Batista DFG, Cordeiro ALPC, Nascimento JSG, Dalri MCB. Construção e validação de questionário para avaliação de conhecimento sobre ressuscitação cardiopulmonar. *CogitareEnfer* [Internet]. 2019 [cited 2022 Jan 25];24:64560. Availablefrom: <http://doi.org/10.5380/ce.v24io.64560>.
- 2- Alves, M. G., Batista, D. F. G., Cordeiro, A. L. P. D. C., Silva, M. D., Canova, J. D. C. M., & Dalri, M. C. B. (2019). Construção e validação de videoaula sobre ressuscitação cardiopulmonar. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40.
- 3- Antoniolli SAC, Assenato APR, Araújo BR, Lagranha VEC, Souza LM, Paz AA. Constructionandvalidationof digital educationresources for thehealthandsafetyofworkers. *Rev Gaúcha Enferm* [Internet]. 2021 [cited 2021 Jul 03];42:e20200032. Availablefrom: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200032>.
- 4- Beckett. V, Knight M, Sharpe P. The CAPS Study: incidence, management andoutcomesofcardiacarrest in pregnancy in the UK: a prospective, descriptivestudy. *BJOG* [Internet]. 2017 [cited 2021 Jul 03];124(9):1374-81. Availablefrom: <https://doi.org/10.1111/1471-0528.14521>.
- 5- Bernoche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AWS, Piscopo A, et al. Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da sociedade brasileira de cardiologia. *ArqBrasCardio* [Internet]. 2019 [cited 2022 Jan 25];113(3):449-63. Availablefrom: <https://doi.org/10.5935/abc.20190203> .
- 6- Carbogim, F. D. C., Luiz, F. S., Oliveira, L. B. D., Braz, P. R., Santos, K. B. D., & Püschel, V. A. D. A. (2019). Efetividade de modelo de ensino em um curso de primeiros socorros: ensaio clínico randomizado. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 29.
- 7- Castro Brandão, P., Silva, I. C. N., Farias, M. T. D., Santos, V. P. F. A., Farias, D. M. F., Santa Cruz, V. S., & de Oliveira, J. A. (2020). Parada Cardiorrespiratória: caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência. *Nursing (São Paulo)*, 23(267), 4466-4477.

- 8- Comendeiro. V. J. V., Pozo AC, Valdés PV, Comendeiro VJV, Pozo AC, Valdés PV. Retos durante larealización de cesáreas perimorten. *RevCubAnestRean* [Internet]. 2019 [cited 2021 Jul 03];18(3): e505. Availablefrom: [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S172667182019000300004](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S172667182019000300004)».
- 9- Correa. L. V. O, et al. Hipotermia terapêutica: efeitos adversos, complicações e cuidados de enfermagem. *Enferm. Foco* 2018; 9 (4): 55-59 55.
- 10- Couper K, Taylor-Phillips S, Grove A, Freeman K, Osokogu O, Court R, et al. COVID-19 in cardiacarrestandinfectionrisktorescuers: a systematic review. *Resuscitation* [Internet]. 2020 [cited 2022 Jan 25]; 151:59-66. Availablefrom: <https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2020.04.022>.
- 11- Dias, A. D. O., Bernardes, A., Chaves, L. D. P., Sonobe, H. M., Grion, C. M. C., & Haddad, M. D. C. F. L. (2020). Incidentes críticos percebidos pelos times de resposta rápida nos atendimentos de emergência. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*.
- 12- Kinhama, V. C., Fonseca, A. F., Chicale, A. F., Pedro, E. N., Manuel, J. C., & Zangue, J. U. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE PROTECÇÃO DE PLANTAS NA EMPRESA AGRO-INDUSTRIAL ALDEIA NOVA, S.A NO MUNICÍPIO DA CELA PROVÍNCIA DO CUANZA-SUL-ANGOLA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.II. nov. 2022a. ISSN - 2675 - 3375, 13.*
- 13- Kinhama, Victorino Ccorreia, Chimuco, Marinela & Kapele, Madalena Bumba, KAPASSARINHO (DATURA STRAMONIUM) EFEITO E REAÇÕES CONTRAVERSAS. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.II. nov. 2022. ISSN - 2675 - 3375 , 10.*
- 14- Kinhama, Victorino Correia, Pedro, Esmeraldo Nkodia, & Pelinganga, Osvaldo Manuel. CONDICIONES FITOSANITARIAS DE LOS CULTIVOS DE BERENJENA Y TOMATE EN EL CAMPO EXPERIMENTAL DEL INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DO KWANZA SUL - ANGOLA "ISP CS". *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.10. out. 2022. ISSN - 2675 - 3375, 12.*
- 15- Kinhama, V.C., Mampassi, N., Kabuto, JJ., Sousa Neto, F.F. Avaliação laboratorial do efeito de extratos de *Azadirachta indica* no controle de Insetos-Praga. **Meio Ambiente (Brasil)**, 2022b. v.4, n.2, p.69-76.